

Novo subdesenvolvimentismo: a dependência na era da economia global

MARIO CESAR DE CAMPOS SOUSA (Autor), LEONARDO GOMES DE DEUS (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

Desde a década de 1980, anunciou-se um novo ciclo de prosperidade para as nações subdesenvolvidas caso adotassem políticas que visassem a sua inserção competitiva nos mercados globais. Todavia o que se observou até aqui descola desta projeção. Mesmo as nações que alçaram níveis significativos de crescimento econômico ainda apresentam visíveis debilidades sociais e econômicas, pois ainda se encontram dependentes das oscilações das economias centrais. Esse plano de observações nos leva a uma nova análise do subdesenvolvimento e de como ele tende a se manifestar contemporaneamente. Buscou-se então um resgate da chamada “teoria da dependência”, com a releitura e análise de alguns de seus principais autores - dentre os quais, C. Furtado, R. M. Marini, F. H. Cardoso. Para tal tarefa empregou-se a metodologia de história do pensamento econômico descrita por Arida em “A história do pensamento econômico como teoria e retórica” (1996). Tal metodologia nos possibilitou obter como resultados dois eixos principais. O primeiro foi tratar parte do pensamento social brasileiro como pensamento econômico, como discurso econômico. O segundo foi a análise crítica do discurso ora dominante, exemplificado no pensamento de Fernando Henrique Cardoso. Na atual fase do projeto, discute-se o método proposto por Furtado em “Teoria e política do desenvolvimento econômico”. Espera-se que os conceitos resgatados na primeira fase do projeto possam ser aplicados a uma interpretação de um possível subdesenvolvimento contemporâneo. Busca-se assim construir uma nova teoria do desenvolvimento com a perceptiva voltada a, em primeiro plano, compreender elementos econômicos, sociais e institucionais das nações dependentes. Em segundo lugar, tenta-se responder a uma questão central: se o subdesenvolvimento é de fato um estágio prévio ao desenvolvimento ou caracteriza uma construção social cristalizada, integrante da própria dinâmica da economia global.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: CIÊNCIAS ECONÔMICAS